

FERREIRA, Gabriel Luís

*gov. PI 1891; dep. fed. PI 1894-1895.

Gabriel Luís Ferreira nasceu na cidade de Valença (PI) em 11 de abril de 1847, filho de João Luís Ferreira.

Foi membro do Partido Conservador do Império e deputado provincial no Piauí de 1876 a 1879. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1882, aderiu ao movimento republicano e após a proclamação da República (15/11/1899) continuou a atuar na política piauiense.

Instalada a Assembleia Constituinte do Piauí em 1891, no governo de Álvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, foi eleito indiretamente governador do estado e tomou posse em 28 de maio. Entretanto, ficou no poder apenas sete meses. Com a renúncia de Deodoro da Fonseca à presidência da República e a posse de Floriano Peixoto (23/11/1891), foi deposto do cargo em 21 de dezembro e substituído por uma junta governativa composta pelo tenente-coronel João Domingos Ramos, Higino Cunha, Clodoaldo Freitas, José Eusébio de Carvalho Oliveira, Elias Firmino de Sousa Martins e José Pereira Lopes. A junta governou até o dia 29 do mesmo mês, quando João Domingos Ramos assumiu sozinho o governo do estado até 11 de fevereiro de 1892, data em que Coriolano de Carvalho e Silva foi nomeado governador.

Em 1894 Gabriel Luís Ferreira foi eleito deputado federal e exerceu o mandato até 1895.

Foi também professor, magistrado, subprocurador da República, juiz da 2ª Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro e fundador do Instituto Karnak. No campo jornalístico, colaborou com os jornais *Fiat Lux*, *A Pátria* e *Jornal do Comércio*. Neste último, assinou seus textos sob o pseudônimo de Prevos Paradel.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 15 de dezembro de 1895.

Casado com Maria Benedita Cândida da Conceição Pacheco, era cunhado de Teodoro Alves Pacheco, que foi senador constituinte pelo Piauí em 1891. Seu filho Félix Pacheco foi deputado pelo Piauí de 1909 a 1920, senador de 1921 a 1922 e ministro das Relações Exteriores do governo Artur Bernardes, de 1922 a 1926; além disso, dedicou-se ao jornalismo, no *Jornal Comércio*, e à literatura, tornando-se membro da Academia Brasileira de Letras; defensor da introdução no Brasil do método de identificação pelas impressões digitais, teve seu nome dado ao Instituto de Identificação Félix Pacheco. Outro filho, João Luís Ferreira, foi governador do Piauí de 1920 a 1924 e deputado federal de 1925 a 1927.

Publicou *Índice alfabético da legislação da província do Piauí, de 1835 a 1878* (1879).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; BASTOS, C. *Dicionário*; GONÇALVES, W. *Grande*; REGO NETO, H. *Fatos*.